

Oficina de Musicoterapia

Thaury Cabral

Musicoterapeuta

Durante o ano de 2021, tive a oportunidade incrível de participar de uma série de encontros proporcionados pelo IPC no projeto teatralizando. Como Musicoterapeuta, pude estudar sobre os benefícios da prática e escuta musical com pessoas cegas e de baixa visão. Tais benefícios podem ser analisados a partir de critérios que um Musicoterapeuta observa e estimula, direcionando assim objetivos específicos e terapêuticos na construção da relação musical.

Esses estímulos podem ser relacionados ao desenvolvimento da memória, capacidade de comunicação e interrelação pessoal, habilidades motoras diversas e se relaciona com o trabalho de outras áreas da assistência social e saúde, como a educação inclusiva, psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, medicina entre outras.

Esse projeto que aconteceria no primeiro semestre de 2020 e teve que ser adiado devido a Pandemia, ocorreu em 2021 de maneira remota, e foi uma oportunidade maravilhosa mostrar que podemos sim realizar um grupo de Musicoterapia online, podemos ajustar uma audiodescrição que permitia que todos os cegos e de baixa visão pudessem participar integralmente, e onde cada pessoa pode ser ouvida e valorizada e estimulada em sua expressão.

Nesses encontros, falamos sobre a história da música e da arte, não de uma maneira histórico-linear, mas da história subjetiva que cada participante tem da música. Quais as preferências estilísticas, quais as músicas que trazem a tona memórias, como cada pessoa se relaciona com a música? os participantes trouxeram seus ídolos para os encontros e cantamos Xuxa, Capital Inicial, música sertaneja, música pop, e em cada encontro o Musicoterapeuta apresentava um instrumento musical diferente e a sua sonoridade para os participantes.

Nesses encontros online cantamos, dançamos e movimentamos o corpo na frente dos computadores e celulares com atividades de consciência corporal, conhecemos e trabalhamos as notas musicais e alguns diferentes instrumentos e ritmos da música popular brasileira, falamos sobre inclusão e sobre como podemos valorizar a vida e os afetos que estão a nossa volta, e como a música pode ser uma ferramenta para a manutenção da felicidade.